

MAPEAMENTO  
BNDES GARAGEM

# GOVTECH

Principais desafios e  
tendências da vertente  
identificados por áreas  
de negócios do BNDES  
e especialistas externos  
para a proposição de  
soluções por empreendedores  
e *startups* de impacto.



## A VISÃO DO BNDES

De forma mais geral, um dos principais desafios quando se trata de setor público, além dos ciclos políticos, é a dificuldade e morosidade do processo de inovação em si, que envolve pessoas, estrutura e estratégia, além da própria aversão ao risco inerente ao setor.



**LEANDRO TOBARÁ CREMA**

Gerente | Departamento de Gestão Pública da Área de Gestão Pública e Socioambiental do BNDES

“ A agenda de inovação no setor público vem ganhando cada vez mais relevância nos últimos anos com a demanda da sociedade por serviços públicos digitais e de melhor qualidade. As *govtechs* são atores centrais nesse processo de transformação digital, potencializando o impacto das políticas públicas e trazendo mais eficiência na utilização dos recursos públicos. Um dos maiores desafios, nesse contexto, é a aproximação entre os setores público e privado, a academia e os demais setores da sociedade.

O BNDES Garagem tem papel central nessa agenda, fazendo a conexão entre os atores do ecossistema e acelerando o crescimento das *startups*. ”

# Quais são os principais desafios do setor?

- Ciclos políticos provocam descontinuidade na execução de projetos.
- Atual situação fiscal dos entes subnacionais limita novos investimentos.
- Diferentes estágios de maturidade tecnológica nas secretarias de um mesmo órgão – algumas já evoluindo para contratações do tipo SaaS (*software as a service*), que possibilitam continuidade e mitigação de inadimplência, e outras com baixa inovação em processos ou produtos.
- Delimitação do público-alvo para atendimento. Dado o universo heterogêneo, muitas vezes a solução buscada precisa ser fracionada – por região, por público-alvo, por necessidade – de forma a evitar grandes soluções que não resolvem um problema de forma específica.
- Promoção de mudança cultural (resistência à inovação e aversão ao risco) requer planejamento para capacitação de pessoas para gestão e processamento de dados, assim como para implantação de novos produtos e processos.
- Capacidade de gestão comprometida pelo excesso de burocracia, desestruturação (pessoas e infraestrutura) e defasagem tecnológica.
- Promoção do aumento da oferta de serviços públicos digitais. Índices de serviços digitais disponibilizados para a população ainda são baixos.
- Melhorias no planejamento de longo prazo. Estados e municípios precisam de ferramentas que ajudem no planejamento e na organização da estrutura de governança, e que facilitem o entendimento dos marcos legais, principalmente em relação a processos de compras e à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
- Aumento da conectividade e melhoria da infraestrutura, tanto nos órgãos públicos quanto para acesso da população. Percentual representativo da população brasileira não possui acesso à internet.

# Quais são as tendências de mudança no setor?



- Aumento da oferta de serviços públicos digitais, acelerada, inclusive, pelo contexto da pandemia. Soluções que envolvam o foco no cidadão, com interface simples e avaliação do usuário, e que sejam *one stop shop*.
- Integração de plataformas, possibilitando acesso digital único e compartilhamento de ferramentas e plataformas.
- Construção de políticas públicas baseadas em evidências com utilização de dados para monitoramento e avaliação, e adoção de tecnologias emergentes, tais como *blockchain* e inteligência artificial.
- Transparência para o cidadão, possibilitada por plataformas de dados abertos.
- Segurança da informação (LGPD, identidade digital única, segurança de dados).

# A VISÃO DE ESPECIALISTAS

O ponto central levantado por especialistas foi a dificuldade de executar as compras públicas que contemplam produtos inovadores. Foi destacada a diferença em relação à aquisição de produtos inovadores (novos no mercado) e de produtos de prateleira (que requerem apenas um processo estruturado para compra – para este tipo, a solução da compra que é inovadora). Outro destaque foi a dificuldade de *startups govtech* de acessar o mercado para a realização de testes de conceito e piloto.



**EDUARDO SPANÓ**  
Consultor em inovação

“O novo ciclo do BNDES Garagem e o mapeamento setorial de *govtechs* chegam em boa hora para agitar o ecossistema de inovação em governo. Como apontado no mapeamento, as compras públicas continuam sendo um grande gargalo para a colaboração entre governos e *startups*. Mas, com o incentivo de programas como o BNDES Garagem, há uma janela de oportunidade para que gestores públicos possam testar soluções inovadoras sob o Marco Legal de Startups e abrir novos caminhos para colaboração com *govtechs* na resolução de problemas públicos.”

“Em um contexto de retração fiscal e persistentes dificuldades da administração pública em responder às demandas crescentes dos cidadãos e cidadãs, a agenda *govtech* surge como um mecanismo que alinha a capacidade de inovação das *startups* ao compromisso de geração de valor público dos governos. Bancos de desenvolvimento como o BNDES e o CAF têm um papel fundamental em facilitar esse intercâmbio por meio do fomento à cultura de inovação e ao uso de dados nos projetos que financiam. O programa BNDES Garagem é uma iniciativa certa para explorar o imenso potencial ainda não realizado para essa agenda.”



**MARCELO FACCHINA**  
Executivo principal em Cidades Inteligentes e Municípios Digitais  
Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF)

# Como as *startups* podem contribuir?



POTENCIAIS SOLUÇÕES	PROBLEMAS
Digitalização de serviços	<ul style="list-style-type: none"><li>▶ Carência de serviços digitais provoca demora e ineficiência no atendimento ao público</li><li>▶ Alto custo de atendimento presencial</li><li>▶ Baixa integração de dados e processos dificulta centralização dos serviços públicos</li></ul>
Eficiência na gestão dos recursos públicos	<ul style="list-style-type: none"><li>▶ Ausência de unidade centralizadora para compras públicas (plataforma de marketplace)</li><li>▶ Baixa eficiência quanto a gestão orçamentária, gestão de pessoal, frota, estoques</li><li>▶ Pouca transparência no uso dos recursos públicos e nos projetos em andamento conduzidos pelas secretarias</li></ul>
Plataforma de gestão de dados e tomada de decisões	<ul style="list-style-type: none"><li>▶ Baixa integração de dados dificulta monitoramento e mensuração de resultados das ações planejadas e executadas</li><li>▶ Visão pouco estruturada do planejamento de ações</li><li>▶ Baixa transformação digital</li><li>▶ Carência de ferramentas que otimizem a comunicação e os processos internos dos órgãos públicos</li><li>▶ Dificuldade na geração de relatórios de diagnóstico, em linguagem de fácil acesso, para subsidiar tomada de decisão</li></ul>
Construção de capacidades digitais no governo	<ul style="list-style-type: none"><li>▶ Poucos funcionários capacitados para inovar</li><li>▶ Inovação vista como algo distante</li><li>▶ Dificuldade de entendimento quanto aos processos de compras</li><li>▶ Preocupação do servidor público em inovar e ao mesmo tempo estar em conformidade com normas e procedimentos</li></ul>
Ferramentas que ajudem na adaptação à LGPD	<ul style="list-style-type: none"><li>▶ Falta de compreensão sobre a LGPD e seus impactos</li><li>▶ Informação disponível não é de fácil entendimento</li></ul>
Serviços públicos inteligentes (vídeo monitoramento, telegestão)	<ul style="list-style-type: none"><li>▶ Visão integrada deficitária da cidade e do espaço urbano</li><li>▶ Demora para tomada de decisões quando ocorre um incidente</li></ul>

Nota: lista não exaustiva.

# Quais são as dificuldades para atuação no setor?



- Regulamentações para contratação de serviços e/ou produtos inovadores.
- Insuficiência de recursos orçamentários e financeiros para financiamento de inovações.
- Competição das *startups* com as empresas públicas que desenvolvem tecnologia da informação.
- Estrutura de contratação e de pagamentos para aquisição de soluções de *startups* (contratos com setor público tipicamente demandam muito capital de giro, pois possuem ciclos de compra e de pagamento longos).
- Muitas soluções têm foco exclusivo em tecnologia, dependendo de infraestrutura e conectividade.
- Gestores com insegurança em assumir a responsabilidade pela realização de uma contratação inovadora.

## PARA SABER MAIS:

Barreiras à inovação em gestão em organizações públicas do Governo Federal brasileiro: análise da percepção de dirigentes (Ipea)  
Acesse em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8795>

As *startups* govtech e o futuro do governo no Brasil (CAF)  
Disponível em: <https://scioteca.caf.com/handle/123456789/1653>



O conteúdo deste material foi elaborado pela equipe do BNDES Garagem. Para mais informações, entre em contato pelo e-mail [garagem@bndes.gov.br](mailto:garagem@bndes.gov.br).